

**CAMPUS DE TOLEDO**

RUA DA FACULDADE, 645 - JD. SANTA MARIA - FONE/FAX: (45) 3379-7000/7002 - CEP 85903-000 - TOLEDO - PR

Anexo II – Resolução n<sup>o</sup> 133/2003-CEPE

## **UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO: 2<sup>o</sup> /2018**

**Programa: MESTRADO EM FILOSOFIA**

**Área de Concentração: Filosofia Moderna e Contemporânea**

**Mestrado ( X )   Doutorado ( X )**

**Centro: CCHS**

**Campus: Toledo**

### **DISCIPLINA**

Código	Nome	Carga Horária		
		AT1	AP2	Total
--	Epistemologia Geral I	60	--	60

(1 Aula Teórica;2 Aula Prática)

### **EMENTA**

Estudo de problemas clássicos da Teoria do Conhecimento moderna e discussão de suas repercussões epistemológicas; estatuto e natureza da Ciência e do conhecimento na modernidade.

### **OBJETIVOS**

- 1) Estudar o problema da investigação, produção e ampliação do saber a partir do método de análise geométrica dos gregos e sua expansão para outras áreas, em especial para a física e para a metafísica;
- 2) Investigar a perspectiva resolutivo-construtiva da análise como contraposição à visão demonstrativo-proposicional de inspiração aristotélica;
- 3) Discutir a assimilação histórica entre procedimento analítico matemático e explicação causal (a partir do efeito), entre análise e demonstração a posteriori;
- 4) Proceder a um estudo histórico do método de análise e apresentar seu apogeu no período moderno bem como sua repercussão na contemporaneidade.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. A ciência grega e sua perspectiva axiomática. A axiomática geométrica; a axiomática aristotélica. O modelo demonstrativo-proposicional da episteme e sua progressão unilateral: apodeixis e o conhecimento de uma coisa como conhecimento de sua causa a partir da causa. Rejeição da análise geométrica do horizonte da teoria da ciência aristotélica. A construção analítica da deliberação.
2. A ciência grega e sua perspectiva resolutiva. A geometria grega e sua constituição a partir de seus problemas. Análise e síntese. A análise como análise regressiva e como análise de uma configuração. O modelo construtivo-analítico como contraposição ao modelo demonstrativo-proposicional.
3. A expansão do campo da análise para a ciência física. A causalidade na

**CAMPUS DE TOLEDO**

RUA DA FACULDADE, 645 - JD. SANTA MARIA - FONE/FAX: (45) 3379-7000/7002 - CEP 85903-000 - TOLEDO – PR

tradição aristotélica tardia; o aristotelismo padovano e a noção de regresso. A análise como causalidade a partir dos efeitos e a demonstração na ciência física: demonstrações a priori e demonstrações a posteriori.

4. A redescoberta da análise na modernidade. A tradução da Coleção de Pappus e a matemática entendida como resolução de problemas.
5. A teoria cartesiana da resolução de problemas. Resolução de problemas na Geometria de Descartes. A expansão do campo da análise para a metafísica. A análise como movimento do efeito para a causa ou como demonstração a posteriori. As Meditações de Descartes e seu movimento analítico.
6. Resolução de problemas na contemporaneidade. Exploração do tema da análise em diferentes autores na história do pensamento ocidental.

### **ATIVIDADES PRÁTICAS – GRUPOS DE .....ALUNOS**

### **METODOLOGIA**

- Aulas expositivas.
- Seminários.
- Discussão e debate a partir das aulas e das leituras dos textos.
- Leitura e exploração de textos primários e secundários.

### **AVALIAÇÃO**

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação será realizada com base nos seguintes elementos:

- a) Presença em aula, contribuição aos debates e resumos de aula (10% da nota);
- b) Verificação de leitura e outras atividades, individuais e em grupo, indicadas no transcorrer da disciplina (10% da nota);
- c) Apresentação dos seminários (30% da nota);
- d) Trabalho final sobre um tema tratado na disciplina (50% da nota).

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ARISTÓTELES. Les Secondes Analytiques. Paris: Vrin, 1995.
- BATTISTI, César Augusto. O método de análise em Descartes: da resolução de problemas à constituição do sistema do conhecimento. Cascavel/PR: Edunioeste, 2002.
- BATTISTI, César Augusto. “O método de análise cartesiano e o seu fundamento”. *Scientiæ Studia*, São Paulo, v. 8, n. 4, p. 571-96, 2010.
- BATTISTI, César Augusto. “Nota crítica à compreensão de Gueroult do teorema de Pitágoras apresentado por Euclides”. *Analytica*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, 2014.
- BATTISTI, César Augusto. “Scientia perfectissima, causa sive ratio et la voie de l’analyse chez Descartes” (No prelo).
- BATTISTI, César Augusto. “A doutrina da causalidade e o método de análise”. (No prelo).
- BATTISTI, César Augusto. “L’ordine delle ragioni in Descartes”. A. Gatto (org.), *Studi cartesiani in Brasile. Prospettive di ricerca*, Revista “Giornale Critico di Storia delle

**CAMPUS DE TOLEDO**

RUA DA FACULDADE, 645 - JD. SANTA MARIA - FONE/FAX: (45) 3379-7000/7002 - CEP 85903-000 - TOLEDO – PR

- Idee”, Rivista Internazionale di Filosofia, Editora: Mimesis (Milão), 2018.
- BERTI, Eurico. *Novos estudos aristotélicos I: Epistemologia, lógica e dialética*. São Paulo: Loyola, 2004.
- BYRNE, Patrick H. *Analysis and science in Aristotle*. New York: State University of New York Press, 1997.
- DESCARTES, René. *Discurso do Método; Meditações; Objeções e Respostas; As Paixões da Alma; Cartas*. 3. ed. In: *Os Pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- DESCARTES, René. *Meditações sobre Filosofia Primeira*. Campinas: Unicamp/IFCH, 1999. Edição Bilingüe. Tradução e nota prévia de Fausto Castilho.
- DESCARTES, René. *Oeuvres*. Publiées par Charles Adam e Paul Tannery. Paris: Vrin, 1996. 11 vol.
- DESCARTES, René. *Regras para a Direcção do Espírito*. Lisboa: Ed. 70, 1985.
- DESCARTES, René. *The Geometry of René Descartes*. New York: Dover, Lisboa: Ed. 70, 1985.
- DUBOUCLEZ, Olivier. *Descartes et la voie de l'analyse*. Paris: PUF, 2013.
- EUCLIDES DE ALEXANDRIA. *Les données*. Paris: Albert Blanchard, 1966.
- EUCLIDES DE ALEXANDRIA. *The Thirteen Books of the Elements*. New York: Dover, 1956. 3 vol.
- HILBERT, David. *The Foundations of Geometry*. Illinois: THE OPEN COURT PUBLISHING COMPANY, 1950.
- HINTIKKA, Jaakko & REMES, Unto. *The method of analysis*. Dordrecht: Publishing Company, 1974.
- HINTIKKA, Jaakko. *Socratic Epistemology: Explorations of Knowledge-Seeking by Questioning*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
- NEWTON, Isaac. *Princípios Matemáticos*. São Paulo: Nova Cultural, 1987.
- NEWTON, Isaac. *The Principia: Mathematical Principles of Natural Philosophy*. Berkeley / Los Angeles: University of California Press, 1999.
- PAPPUS DE ALEXANDRIA. *La collection Mathématique*. Paris: Albert Blanchard, 1982. 2 vol.
- POLYA, George. *A arte de resolver problemas*. Rio de Janeiro: Interciência, 1978.
- SPINOZA, Benedictus. *Ética*. São Paulo: Nova Cultura, 1989.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CRESCINI, A. *La teoria del “regressus” di fronte all’epistemologia moderna. Teorie moderne del metodo*. In: *Aristotelismo veneto e scienza moderna*. Padova, Antenore, 1983, v. II, pp. 575-590.
- EDWARDS, W. F. *L’aristotelismo padovano e le origini delle teorie moderne del metodo*. In: *Aristotelismo veneto e scienza moderna*. Padova, Antenore, 1983a, v. I, pp. 187-203.
- FREGUGLIA, Paolo. *Ars Analytica: Matematica e methodus nella seconda metà del cinquecento*. Varese, Bramante, 1988.
- HEATH, Thomas. *A History of Greek Mathematics*. New York: Dover, 1981.
- KNORR, Wilbur R. *The Ancient Tradition of Geometric Problems*. New York: Dover, 1986.
- MUELLER, Ian. *Philosophy of Mathematics and Deductive Structure in Euclid’s Elements*. New York: Dover, 1981.

